



Leia o texto abaixo.

<b>Vô sério</b>	
5	<p>O vovô era um homem sério. Não carrancudo, mas sério. Tanto que os netos fizeram uma aposta: ganharia quem fizesse o vovô rir. O local da competição seria a mesa do almoço, aos domingos, quando toda a família se reunia, com a vovó numa cabeceira e o vovô na outra. Foram estabelecidas certas regras. Para ganhar, seria preciso provocar uma gargalhada no vovô. Um sorriso não bastaria. O objetivo era uma risada. Ou – para não haver dúvida do que se buscava – uma BOA risada.</p> <p>Algumas dúvidas tiveram que ser esclarecidas, antes de começar a disputa.</p> <p>– Cócegas, vale?</p>
10	<p>Ninguém imaginava que o vovô sentisse cócegas, mas, de qualquer maneira, cócegas foram vetadas. E anedota? [...] Decidiram permitir anedotas. Quem soubesse contar uma anedota tão bem que fizesse o vovô dar uma risada, uma BOA risada, [...] mereceria ganhar.</p>
15	<p>No primeiro domingo depois da aposta, o Marquinhos – segundo o consenso geral na família o mais palhaço dos netos – sentou-se à mesa fantasiado [...], fazendo ruídos e gestos [...]. Todos riram muito – menos o vovô. O vovô disse: “Muito engraçado, Marquinhos, agora tire essa roupa e coma direito”. Mais tarde o Marquinhos argumentaria que o vovô dizer “Muito engraçado” equivalia a uma risada, mas seu protesto foi ignorado. [...]</p>
20	<p>No domingo seguinte, o Eduardinho contou uma anedota. [...]</p> <p>Todos riram muito – menos o vovô. [...]</p> <p>Nas semanas seguintes, todos os netos tentaram, de um jeito ou de outro, fazer o vovô rir. Apelaram para mímica, imitações [...], números musicais, [...] tudo. E o vovô sério. Finalmente desistiram. E no último domingo aconteceu o seguinte: a vovó sentou-se na sua cadeira na cabeceira, depois de trazer a travessa de frangos da cozinha e colocá-la sobre a mesa – e caiu da cadeira. E o vovô explodiu numa gargalhada.</p>
25	<p>Uma BOA risada que não parava mais, enquanto a vovó era atendida e dizia que estava bem, que não tinha se machucado, que não se incomodassem com ela.</p> <p>Depois houve controvérsia. Uns netos achavam que a vovó cair da cadeira tinha sido mesmo um acidente, outros achavam que a vovó tinha caído de propósito. Depois de tantos anos sabia o que faria o vovô rir e dera uma mãozinha para os netos.</p>

VERISSIMO, Luis Fernando. Disponível em: <<http://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,vo-serio-imp-,1113277>>. Acesso em: 21 dez. 2015.  
Fragmento. (P110136H6\_SUP

01) (P110136H6) O acontecimento que desencadeia os fatos narrados nesse texto está no trecho:

- A) “Tanto que os netos fizeram uma aposta: ganharia quem fizesse o vovô rir.”. (ℓ. 1-2)
- B) “No primeiro domingo [...], o Marquinhos sentou-se à mesa fantasiado...”. (ℓ. 12-13)
- C) “... todos os netos tentaram, de um jeito ou de outro, fazer o vovô rir.”. (ℓ. 19-20)
- D) “... a vovó sentou-se na sua cadeira na cabeceira [...] e caiu da cadeira.”. (ℓ. 21-23)
- E) “Uma BOA risada que não parava mais, enquanto a vovó era atendida...”. (ℓ. 24)

02) (P121211H6) De acordo com o trecho desse texto “... tentaram, de um jeito ou de outro, fazer o vovô rir. Apelaram para mímica, imitações [...], números musicais, [...] tudo.” (ℓ. 19-20), os netos eram

- A) concentrados.
- B) desajeitados.
- C) fingidos.
- D) mimados.
- E) persistentes.

Leia o texto abaixo.

<b>Passageiros</b>	
5	<p>Estamos todos juntos pirando? É tanta informação, tanta demanda, tanta coisa para fazer, para dar conta, que não há e não haverá jamais tempo no mundo suficiente para enfim dizermos: acabei!!!</p> <p>Terminamos um dia ainda tendo mil afazeres, sem ter lido tudo o que tínhamos que ler, sem visitar ou telefonar a todos que precisávamos, sem responder a todos <i>ose-mails</i> que nos mandaram. Uma pressão tremenda!</p>
10	<p>E seguimos nessa batalha diária, na ilusão de que esse momento uma hora vai acontecer, nos enganando por não prestar atenção e observar o que está na nossa cara: a cenoura está comendo o coelho!</p>
15	<p>É isso aí, a tal da tecnologia, que nos foi originalmente apresentada como uma ferramenta de ajuda muitas vezes atrapalha. Quem ainda não ficou plantado criando raiz num banco, porque o sistema caiu ou ligou para um 0800 da vida e depois de vencer milhares de etapas digitando os 3 últimos algarismos do CPF, dizer o nome da bisavó e recitar Camões, teve que contar até sabe Deus quanto para começar tudo de novo porque todos os atendentes estavam ocupados? [...]</p> <p>Não sei aonde vamos chegar correndo tanto, nos arriscando a perder o que há de melhor da viagem: a própria viagem.</p>

CATALDI, Claudia. Passageiros. *Estação Notícia*, Rio de Janeiro, n. 58, p. 40, 2012. Fragmento. (P100097E4\_SUP)

03) (P100098E4) No quarto parágrafo desse texto, para sustentar sua tese, a autora utiliza como recurso a

- A) argumentação de uma autoridade.
- B) citação de dados estatísticos.
- C) comparação de dois fatos.
- D) exemplificação de situações.
- E) relação de causa e efeito.

04) (P100099E4) O trecho desse texto que apresenta características da oralidade é:

- A) "... não há e não haverá jamais tempo no mundo...". (l. 2)
- B) "Terminamos um dia ainda tendo mil afazeres,...". (l. 4)
- C) "E seguimos nessa batalha diária,...". (l. 7)
- D) "É isso aí, a tal da tecnologia,...". (l. 10)
- E) "... originalmente apresentada como uma ferramenta...". (l. 10)

Leia o texto abaixo.

<b>Viciados na telinha</b>	
5	Caro professor, Entre as perguntas repetidas que costumam me fazer, uma das mais frequentes é sobre a concorrência que as novas tecnologias fazem à leitura. Todo mundo parece se preocupar muito com o efeito que as telas da televisão ou do computador podem ter para desviar leitores das páginas dos livros. Realmente, são tentadoras. Mas não são o fim do mundo.
10	Às vezes respondo com lembranças de meu tempo de menina, quando televisão não existia com a força de hoje. Mas existia quintal – algo que, atualmente, em grande parte se acabou. E poucas coisas podiam ser tão tentadoras quanto quintal. Tinha árvore, terra, minhoca, espaço para correr, brincar de pique, jogar bola, fazer comidinha, pular amarelinha... Um monte de atividades muito atraentes que também competiam com a leitura. A gente brincava muito. E também lia muito.
15	Com esta lembrança, quero reafirmar que o problema não está na existência de outras solicitações tentadoras. Qualquer pessoa que gosta de ler sabe dosar seu tempo entre elas. Um abraço, Ana Maria Machado.

MACHADO, Ana Maria. *Carta fundamental*. Out. 2010. (P100321ES\_SUP)

05) (P100323ES) Esse texto apresenta características de

- A) um artigo.
- B) um diário.
- C) uma carta.
- D) uma crônica.
- E) uma notícia.

Leia o texto abaixo.

<b>Estresse animal</b>	
Os animais estão cada vez mais sendo acometidos pelo estresse, que, segundo a veterinária Monisa Corraini, pode desencadear problemas gástricos ou até mesmo a agressividade. O sintoma costuma surgir em períodos grandes de fome ou sede, viagens longas, com a falta ou excesso de exercícios, solidão, mudanças na rotina, em ambientes conturbados, durante o banho e tosa, nas consultas veterinárias, participação em exposições ou competições.	
Os bichinhos necessitam de dedicação e qualidade de vida para serem felizes.	

*Viva Saúde*, edição especial de aniversário, n. 73, p. 79. (P120025A9\_SUP)

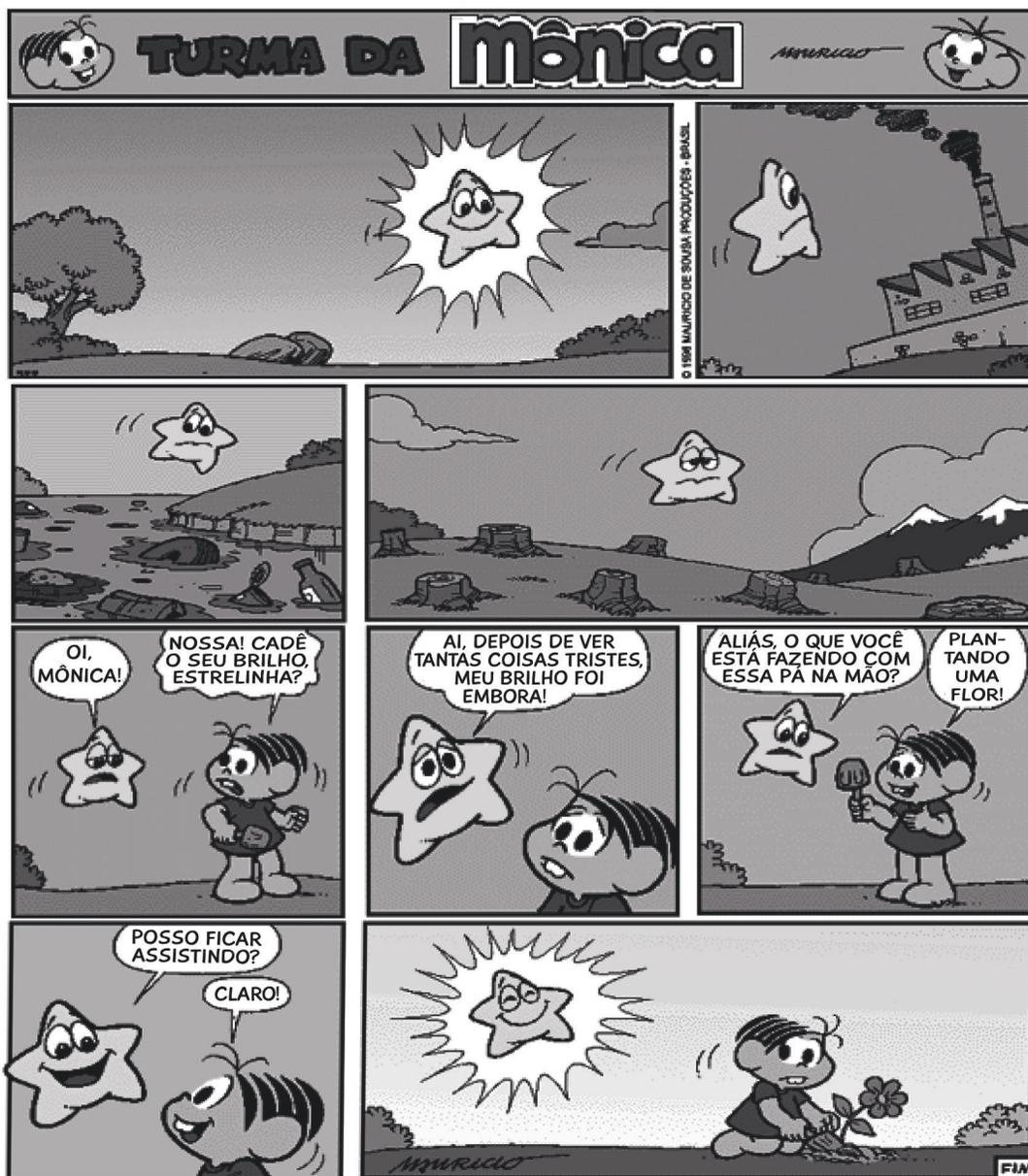
06) (P120026A9) No trecho “Os **bichinhos** necessitam de dedicação e qualidade de vida para serem felizes.”, o uso do diminutivo na palavra destacada deve-se

- A) ao fato de os animais serem pequenos.
- B) ao desprezo pela situação dos animais.
- C) à suavização dos fatos vividos pelos bichos.
- D) à afetividade pelos bichos de estimação.
- E) à minimização da gravidade do fato.

07) (P120025A9) No trecho “Os animais estão cada vez mais sendo **acometidos** pelo estresse,...”, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- A) afetados.
- B) ameaçados.
- C) conquistados.
- D) exterminados.
- E) reconhecidos.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.maquinadequadrinhos.com.br/>>. Acesso em: 3 maio 2010. (P100188EX\_SUP)

08) (P100133ES) Nesse texto, a estrelinha ficou triste porque

- A) assistiu a uma tentativa de salvar o mundo.
- B) estava fora de seu ambiente natural.
- C) teve sua luz ofuscada pela fumaça da fábrica.
- D) percebeu a destruição causada pelo homem.
- E) viu a menina plantando uma flor.

Leia o texto abaixo.

<b>Vamos sujar!</b>	
5	<p>Tistu era o menino do dedo verde. Acho que ninguém mais lê essa história atualmente.</p> <p>Eu gostava muito da unha da mãe do Tistu, que era rosada e polida, refletia a luz como um espelho. Aliás, na casa de Tistu, tudo refletia como um espelho: o cabelo do pai cheio de brilhantina, o corrimão da escada, que era polido com rigor, as pratarias. Tudo brilhava e era muito limpinho.</p>
10	<p>Mas Tistu tinha um dedo verde e era só enfiá-lo na terra para que plantas brotassem a torto e a direito. Só que dedo verde rima com terra, que rima com sujeira, coisas absolutamente proibidas na casa em que o menino morava.</p> <p>Hoje em dia, vivemos uma certa “síndrome de casa de Tistu”: ninguém pode se sujar, brincar na terra ou na areia, que já vem uma avó, mãe, pai ou babá trocar a camiseta, o <i>short</i>, o que for. Chuva, então? Saia daí, menino, senão você pega um resfriado! Passeio, só em <i>shopping</i>, porque ninguém se suja e tem banheiro fácil.</p>
15	<p>Dessa maneira, vamos perdendo o contato com o que resta de natureza na nossa cidade. E até o contato com a natureza precisa ser de um jeito limpinho, domado, aparado. Não pode ter um matinho, uma erva daninha, uma coisa assim diferente, que o povo já vai lá arrancar, pentear, arrumar.</p> <p>Vamos brincar de Tistu? Fazer mudas, deixar crescer brotos em batatas, plantar feijão em pote de iogurte, sujar um pouco a casa? Estamos precisando de verde, assim como a cidade.</p>

REICHSTUL, Clarice. Disponível em: <<http://cafune.blogfolha.uol.com.br/>>. Acesso em: 23 nov. 2012. (P100080E4\_SUP)

09) (P100084E4) O trecho desse texto que expressa uma opinião do autor é:

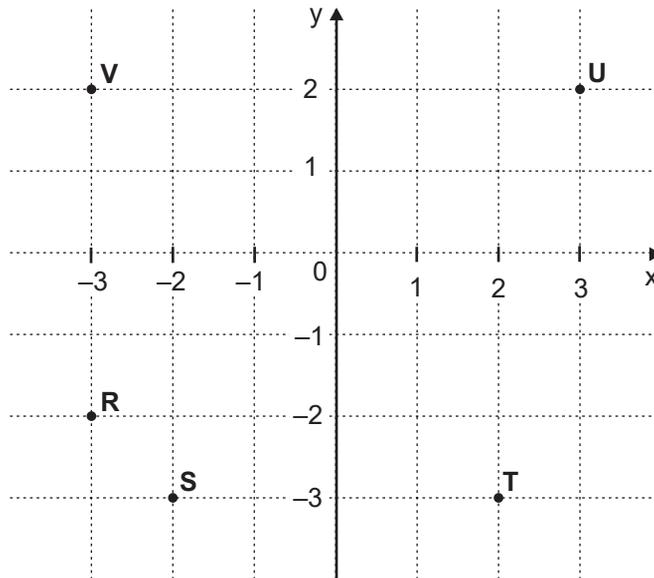
- A) “Tistu era o menino do dedo verde.”. (l. 1)
- B) “Eu gostava muito da unha da mãe do Tistu,...”. (l. 2)
- C) “... na casa de Tistu, tudo refletia como um espelho:...”. (l. 3)
- D) “... era só enfiá-lo na terra para que plantas brotassem...”. (l. 6)
- E) “Saia daí, menino, senão você pega um resfriado!”. (l. 11)

10) (P100082E4) No trecho “... e era só enfiá-**lo** na terra...” (l. 6), o termo em destaque se refere ao

- A) menino.
- B) espelho.
- C) pai.
- D) cabelo.
- E) dedo.

2ª Atividade de Apoio ao Aluno - 3EM  
Matemática

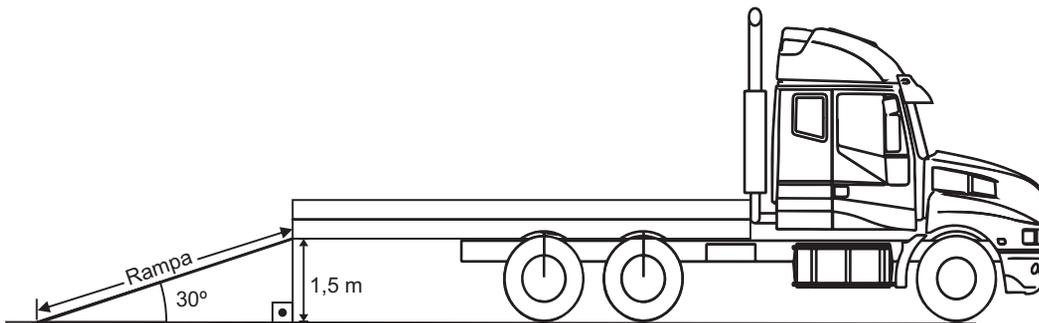
01) (M100003G5) No plano cartesiano abaixo estão representados cinco pontos: R, S, T, U e V.



Qual desses pontos possui coordenadas cartesianas iguais a  $(-3, -2)$ ?

- A) R.
- B) S.
- C) T.
- D) U.
- E) V.

02) (M100165G5) O caminhão reboque, representado no desenho abaixo, é dotado de uma rampa retrátil, acionada para que os veículos, ao serem rebocados, possam subir na plataforma. Quando está totalmente aberta, essa rampa encosta no chão, formando um ângulo de  $30^\circ$ .



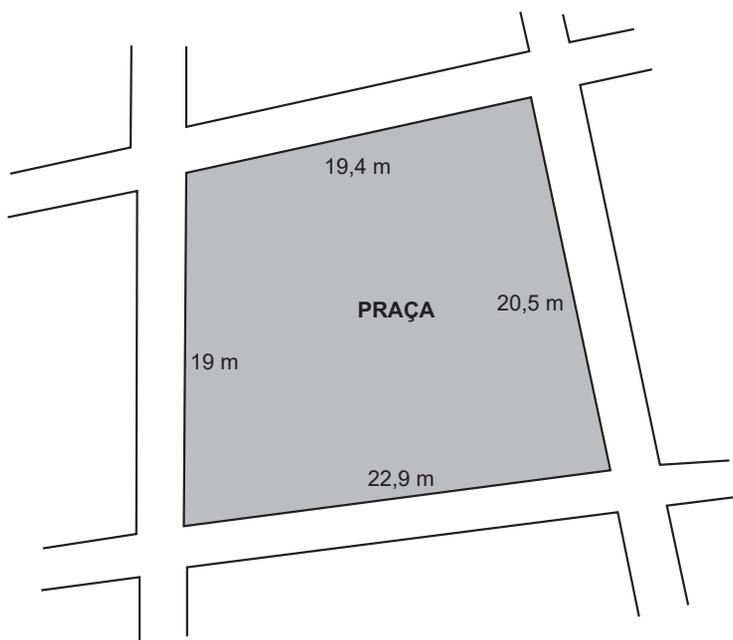
Dados:

$$\sin 30^\circ = \frac{1}{2}$$
$$\cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$$
$$\operatorname{tg} 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{3}$$

Qual é o comprimento dessa rampa retrátil?

- A) 0,75 m
- B)  $0,75\sqrt{3}$  m
- C)  $1,5\sqrt{3}$  m
- D) 3,0 m
- E)  $3\sqrt{3}$  m

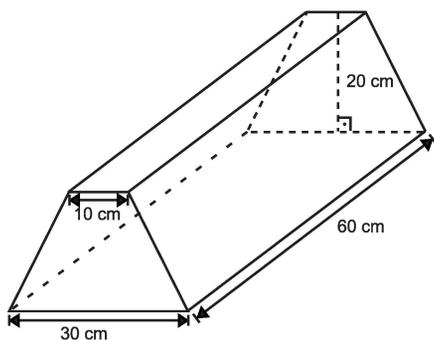
03) (M110047G5) A secretaria de obras de uma cidade pretende reformar uma praça e, para isso, precisa interdita-la completamente. Para encomendar os tapumes, foi calculado o perímetro total dessa praça cujas medidas estão indicadas no desenho abaixo.



Quanto mede o perímetro dessa praça?

- A) 40,9 m
- B) 43,4 m
- C) 81,8 m
- D) 401,85 m
- E) 469,45 m

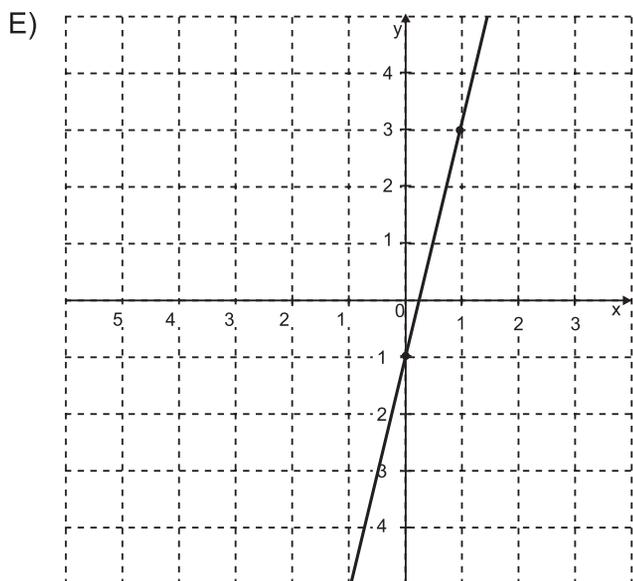
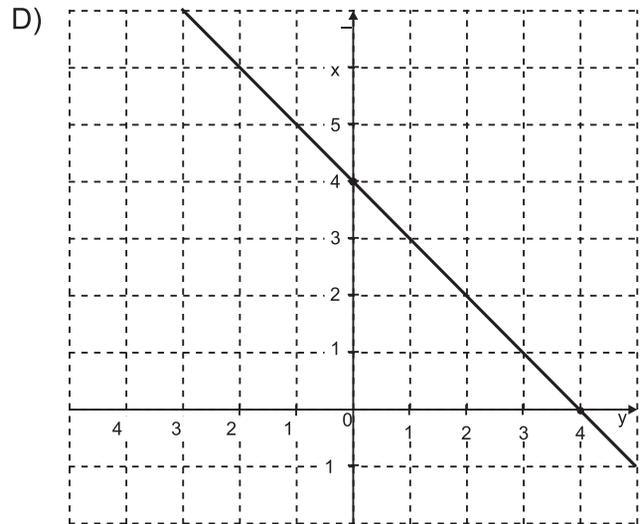
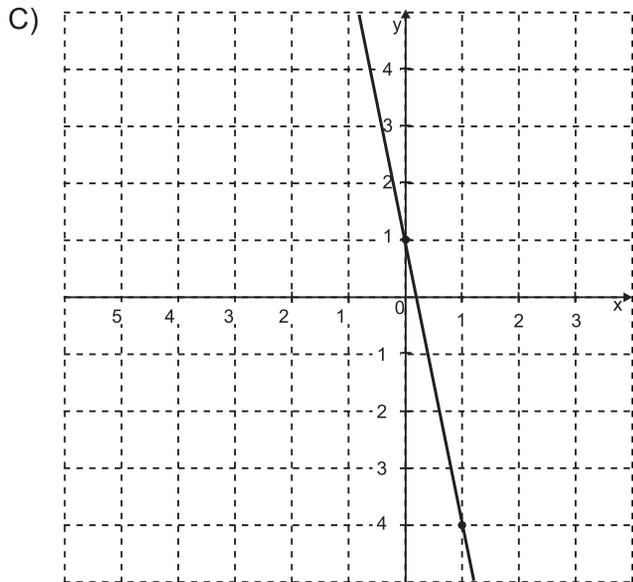
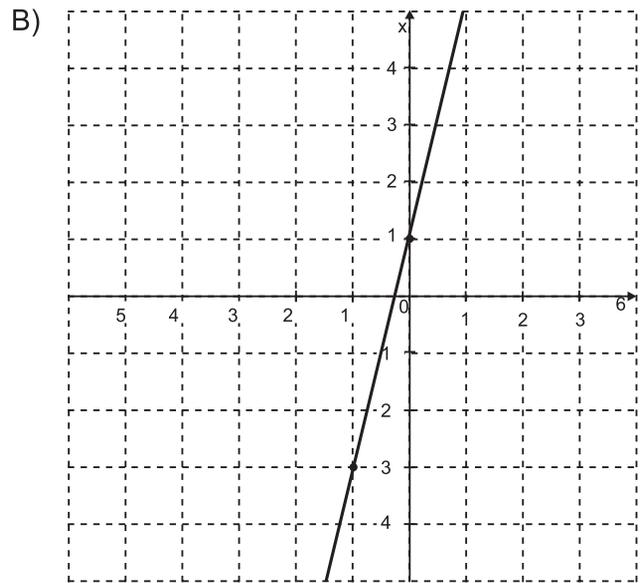
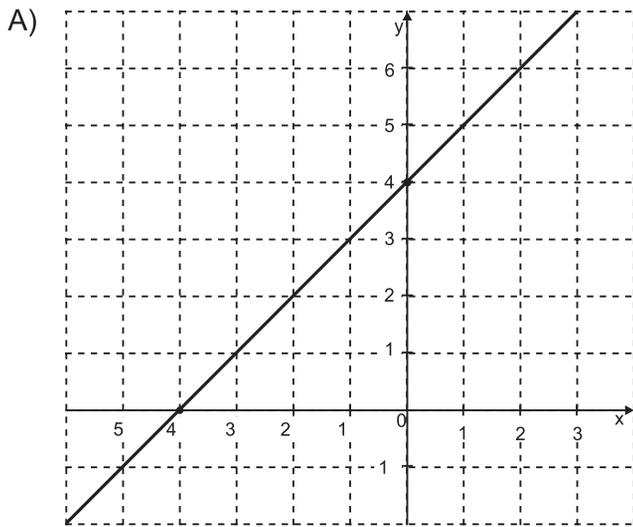
04) (M110148G5) A administração de um supermercado precisou isolar parte de seu estacionamento para obras. Em função disso, a administração mandou fabricar peças de concreto em forma de prisma trapezoidal reto, cujas medidas estão indicadas no desenho abaixo.



Qual é o volume de concreto utilizado para fabricar cada uma dessas peças?

- A) 5 600 cm<sup>3</sup>
- B) 12 000 cm<sup>3</sup>
- C) 24 000 cm<sup>3</sup>
- D) 36 000 cm<sup>3</sup>
- E) 48 000 cm<sup>3</sup>

05) (M100163G5) Uma função polinomial do 1º grau possui coeficiente angular igual a 4 e coeficiente linear igual a 1. Qual é o gráfico que representa essa função?



06) (M120023G5) Um produto está com 20% de desconto em uma promoção. Caso o cliente opte pelo pagamento à vista, tem ainda 10% de desconto sobre o valor do produto na promoção.

Qual é o percentual de desconto, em relação ao preço original do produto, fora da promoção, que um cliente consegue obter ao comprar esse produto à vista, dentro dessa promoção?

- A) 12%
- B) 18%
- C) 22%
- D) 28%
- E) 30%

07) (M110687E4) Luiz comprou um celular juntando mensalmente o dinheiro de sua mesada durante cinco meses. No primeiro mês ele reservou 120 reais para essa compra, no segundo mês 150 reais e assim sucessivamente, sempre reservando 30 reais a mais que no mês anterior.

Qual foi o valor que Luiz juntou nesses 5 meses para comprar o celular?

- A) R\$ 900,00
- B) R\$ 660,00
- C) R\$ 450,00
- D) R\$ 300,00
- E) R\$ 240,00

Dados:

$$a_n = a_1 + (n - 1) \cdot r$$

$$S_n = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}$$

08) (M100167G5) Um sinalizador náutico, ao ser ativado, tem sua altura variando em função do tempo conforme a função  $h(t) = 80t - 5t^2$ , na qual  $h$  é a altura atingida em relação ao tempo  $t$ , transcorrido em segundos a partir de seu lançamento.

Quantos segundos após seu lançamento esse sinalizador atinge sua altura máxima?

- A) 4
- B) 8
- C) 16
- D) 320
- E) 640

09) (M120667E4) Uma manicure possui 67 esmaltes de cores diferentes. Ela possui 20 esmaltes nos tons de vermelho, 15 nos tons de rosa e o restante em outras cores.

Qual é a probabilidade de uma cliente optar por um esmalte nos tons de vermelho ou de rosa?

- A)  $\frac{5}{67}$
- B)  $\frac{15}{67}$
- C)  $\frac{51}{67}$
- D)  $\frac{32}{67}$
- E)  $\frac{35}{67}$

10) (M120113G5) A tabela abaixo apresenta as modalidades de esportes que são oferecidas em um clube, além do número de associados que praticam cada um desses esportes.

Modalidade	Nº de praticantes
Basquete	50
Futebol	200
Natação	100
Vôlei	50

O gráfico de setores que melhor representa os dados dessa tabela é

